

Chapa liderada por Lula terá apoio do PCdoB

O PCDOB formalizou ontem, através de seu presidente João Amazonas, o apoio do partido a uma chapa de esquerda liderada pelo PT, com Luiz Inácio Lula da Silva como candidato, e pelo PDT, que poderá indicar o vice (o presidente Leonel Brizola ou a senadora Emília Fernandes, do Rio Grande do Sul). O compromisso entre os dois partidos para as eleições deste ano foi feito no gabinete do presidente do PT, José Dirceu, em São Paulo.

O líder Aldo Arantes (PCdoB-GO) explicou que o PCdoB busca a garantia de unidade da esquerda, a ser encabeçada pelo PT, como maior partido de oposição. O apoio dos comunistas fortalece a posição do PT perante o PDT e o PSB. Dirceu e Lula devem se encontrar amanhã no Rio com Brizola e na sexta-feira com Miguel Arraes em Brasília. José Dirceu avaliou a união do PT e do PCdoB como o embrião da frente das esquerdas este ano.

Enquanto isso, o ex-governador Leonel Brizola disse ontem que o partido aceita conversar com o PPS para discutir uma aliança para as eleições presidenciais, caso as negociações com o PT fracassem. Brizola, porém, diz que o ex-ministro da Fazenda, Ciro Gomes, que já se lançou candidato a presidente pelo PPS, não deve encabeçar a chapa nas eleições deste ano. Ele alega que, como o ex-presidente Fernando Collor, Ciro não tem experiência para governar o País.

Experiência - "Ele precisa acumular mais experiência, porque nós não queremos que com ele aconteça o mesmo que aconteceu com o Collor (ex-presidente da República Fernando Collor de Mello, afastado por impeachment em 1992). "Collor caiu por falta de experiência", completou. A opinião de Brizola frustra os planos de Ciro Gomes, que telefonou para o prefeito de Campos, Anthony Garotinho, pré-candidato do PDT ao governo do Estado do Rio, para dizer que gostaria que um pedetista ocupasse a vaga de candidato a vice.

Brizola afirmou que sua posição não impede que os líderes do PDT em Brasília se reúnam com o presidente nacional do PPS, senador Roberto Freire (PE). Ele reafirmou, no entanto, que ainda pretende negociar com o PT. Brizola tem um encontro com presidente de honra do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, amanhã no Rio, mas permanecia em sua fazenda no Uruguai, e dizia não saber se estaria na cidade. A conversa entre os dois deverá ser a última tentativa de reconciliação entre as duas legendas. O ex-governador pretende convencer Lula a fechar uma estratégia de campanha para que os dois saiam em campanha pelo País.

JORNAL DE BRASÍLIA 70 JAN 1998